

Lauro Lopes - Poeira e Poesia

tom:
Capostrate na 3ª casa

Com traços de giz e saudade
Eu fiz um desenho dela no papel
Desfilando os ladrilhos multicoloridos
De Olinda, Olinda
Óculos escuros, colar de âmbar
Me faz falta sua blusa pastel

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia
Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia

Modesta igual carçoço de açai
Tão pequena e que doce ela tinha
Nordestina rara à la conto de fada
Chamada maria bonita
Delinea o sorriso de quem quer que passe
Repouso nessa correria

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia
Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia

Cantiga, soneto, dó, ré, mi, fá, sol
Girassol do meu campo de Hera
Era uma vez uma bela donzela
Contraste da minha janela

Paisagem amena de tom pôr do sol
Carregou de mim a primavera

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia
Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia

Belo querubim que caiu sobre mim
Outra vez quero ouvir teu canto
De beleza irreel, etc e tal
Teu contorno era meu acalanto
Só queria voltar pro passado
E mudar meu futuro porém entretanto

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia
Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
Só sobrou poeira e poesia

Por que tu se fosse todo dia torçoço
Pra te ter de volta comigo
Eu lembro da noite que tu me falasse
Que me queria como amigo
Eu sei que fui pouco mas é que querida
Ao seu lado qualquer coisa é pouca

O que eu quero é só te ver bem
Eu já dizia que te amava e pra sempre amaria
Mas quem sabe o destino é só Deus
E eu não sabia só sobrou poeira e poesia

Acordes

